



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA  
INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**



**BARBARA DUARTE MILBRATH**

**LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE REPOSITÓRIOS NO  
BRASIL DE 2001 – 2010**

Rio Grande  
2011



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA  
INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**



**BARBARA DUARTE MILBRATH**

**LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE REPOSITÓRIOS NO  
BRASIL DE 2001 – 2010**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, orientado pela Prof<sup>a</sup>. Angélica C. D. Miranda.

Rio Grande  
2011



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA  
INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA



## TERMO DE RECONHECIMENTO DE VERSÃO FINAL DO TCC

Eu, professor Angélica Conceição Dias Miranda reconheço a versão final para entrega e armazenamento do trabalho de conclusão de curso de Barbara Duarte Milbrath sob o título de Levantamento da produção científica sobre repositórios no Brasil de 2001 – 2010 com o total de 20 páginas.

Rio Grande, 21 de novembro de 2011.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angélica Conceição Dias Miranda

## LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE REPOSITÓRIOS NO BRASIL DE 2001 – 2010<sup>1</sup>

Barbara Duarte Milbrath<sup>2</sup>

### Resumo

Na atualidade tem-se discutido sobre repositórios digitais, sendo estes temáticos ou institucionais. Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a produção científica sobre repositórios através de um estudo bibliométrico. Usou-se como metodologia a pesquisa sobre o tema em 13 periódicos científicos de acesso livre da área da Ciência da Informação e dois eventos da mesma área. Entre os resultados destaca-se que os periódicos que possuem mais publicações sobre este tema são: Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação. O ano com maior número de publicações foi 2010, e as publicações de periódicos em sua maioria são da região Sudeste. Observou-se, ainda, que juntamente com repositório, tem-se discutido sobre acesso livre e comunicação científica.

**Palavras-chave:** Produção Científica. Repositórios digitais. Acesso livre. Bibliometria.

### 1 INTRODUÇÃO

A produção científica e a sua disseminação são importantes em todas as áreas. Dessa forma, profissionais e pesquisadores podem manter-se atualizados quanto ao que está sendo discutido e produzido em determinada área e, ainda, colaborar entre si. Para que essa disseminação ocorra de maneira ampla, é fundamental a presença da produção científica em periódicos científicos de acesso livre e também em repositórios digitais.

Assim, quando não há restrição ao conteúdo, ou seja, quando os pesquisadores/autores publicam em periódicos científicos de acesso livre, a comunidade acadêmica passa a ter acesso, facilitando a comunicação científica. Ademais, todos profissionais que desejam adquirir conhecimento e/ou se atualizar, também podem fazer isso através destas publicações disponíveis.

No caso dos profissionais da informação, é essencial que se mantenham atualizados em relação aos principais assuntos que estão sendo discutidos e produzidos na área da Ciência da Informação. Sabe-se que entre está o Repositório Institucional (RI), visto que em 2010 foram implantados um número significativo de RIs no Brasil.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, orientado pela Prof<sup>a</sup>. Angélica C. D. Miranda, em outubro de 2011.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. E-mail: barbamilbrath@gmail.com

É importante que os profissionais da informação que desejam atuar nesta área adquiram conhecimento teórico sobre este tema. Para isso, torna-se necessário averiguar o que está sendo produzido sobre repositórios e onde encontrar as publicações sobre este assunto.

Esta pesquisa tem como objetivo conhecer a produção científica sobre repositórios nos principais periódicos científicos de acesso livre no Brasil e nos eventos, Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), identificando em quais periódicos científicos este tema é mais abordado e em qual região do país há maior produção sobre este tema. Além disso, pretende-se identificar quais os autores que mais produzem sobre o assunto e investigar quais temas relacionados com repositórios estão sendo discutidos.

Optou-se por realizar a pesquisa em periódicos científicos, por estes possuírem comitê científico que avalia a qualidade dos artigos que são submetidos para publicação (APPOLINÁRIO, 2006). Quanto à escolha por estender a pesquisa aos eventos, se deve ao fato de que nestes, em geral, são divulgadas as pesquisas mais atuais e relevantes.

## **2 CONTEXTUALIZAÇÃO**

Essa revisão de literatura tem como objetivo conceituar os repositórios à luz da teoria. Porém, antes de conceituá-los faz-se necessário um estudo introdutório sobre a produção do conhecimento científico e, também, sobre o livre acesso a informação científica para posterior construção deste conhecimento.

### **2.1 Produção científica**

A produção científica pode ser entendida de duas maneiras de acordo com Lara (2006, apud BOSO, 2011, p. 26), sendo elas:

- a) Medida do volume de livros, capítulos de livros, artigos de periódico e outras modalidades de publicações impressas, digitais ou eletrônicas, contendo os resultados da pesquisa científica de autores, instituições, regiões, países ou áreas temáticas.
- b) Em estrito senso a expressão considera a quantidade das publicações científicas, particularmente de artigos publicados em periódicos incluídos em índices bibliográficos reconhecidos nacional e internacionalmente.

Segundo Cunha e Cavalcante (2008, apud BOSO, 2011, p. 26) a produção científica é o “volume de documentos gerados, onde se encontram registradas e disseminadas as descobertas numa área da ciência”. Pode ser considerado, por exemplo, tudo o que os pesquisadores produzem e publicam em periódicos científicos.

Em geral, a produção científica ocorre nas universidades, “são elas que detêm uma grande concentração de pesquisadores de alto nível, responsáveis pela realização de pesquisas científicas” (LEITE; COSTA, 2006, p. 207). Esses pesquisadores são os docentes que, em muitos casos, além de produzir, incentivam os alunos a fazer o mesmo. Com isso, além de aumentar a produção do conhecimento, eles contribuem para a formação de futuros pesquisadores.

Na atualidade as universidades não estão limitadas a ensinar, ou seja, transmitir conhecimento. Nota-se também que há um incentivo na realização de pesquisas. De acordo com os autores citados, quando a produção intelectual é elevada, faz-se necessário a disseminação e o uso do que é produzido.

No entanto, para que isso aconteça, faz-se necessário que os pesquisadores possam ter acesso à produção. Para Kuramoto (2006), o acesso ao conhecimento é fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país. Porém, para que todos possam ter direito este acesso ao conhecimento, é necessário que este não seja restrito, e sim esteja disponível para todos sem custos. Assim, o país tem mais possibilidade de ter um desenvolvimento científico.

## 2.2 Acesso livre

Face ao desenvolvimento tecnológico, ocorreram manifestações sobre o acesso à informação. Destaca-se o movimento de acesso livre, este é baseado no “suporte das tecnologias da informação e comunicação por meio da utilização do modelo *Open Archives (OA)*” (KURAMOTO, 2006, p. 93).

O movimento conhecido como *Open Access Initiative (OAI)* visa promover o acesso livre e irrestrito à literatura científica, contribuindo para a reforma do sistema de comunicação científica e reduzindo o monopólio das revistas científicas das editoras comerciais (CAMARGO; VIDOTTI, 2006). Ainda sobre acesso livre:

“[...] a disponibilização livre na Internet pública, permitindo a qualquer usuário ler, fazer download, copiar, distribuir, imprimir [...] A única restrição à reprodução e distribuição, e a única função do copyright neste domínio, deve ser o controle dos autores sobre a integridade de sua obra e o direito de serem adequadamente reconhecidos e citados” (BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE, 2001 apud LEITE, 2006, p. 84)

Com o objetivo de disseminar e concretizar a filosofia norteadora do movimento de acesso livre, Stevan Harnard criou duas estratégias de ação: a implantação da via dourada e a

implantação da via verde (LEITE, 2009). “Harnard chamou estas estratégias de ‘via’, uma vez que a adoção desses ‘caminhos’ conduz ao acesso aberto e à informação científica.” (idem, p. 7).

De acordo com Leite (2009), a via dourada diz respeito à produção e à disseminação de periódicos eletrônicos de acesso livre na rede. Quando os autores/pesquisadores publicam nestes periódicos, estão facilitando o diálogo entre seus pares.

A via verde “trata-se da criação de RIs para a organização e disseminação da produção científica das instituições de pesquisa” (idem, p. 8). Para o autor, esta via pode ser considerada mais rápida, pois o pesquisador pode fazer, ele mesmo, o depósito do seu material no repositório, tornando o processo mais rápido e dinâmico.

A *Budapest Open Access Initiative* (2001, apud LEITE, 2009, p. 17) recomendou a via verde e a via dourada para que literatura científica estivesse disponível e acessível. E considerou que a via dourada “[...] significa o acesso aberto promovido nos próprios periódicos científicos, de modo que os artigos científicos possam ser disseminados sem restrições de acesso ou uso”. Em relação à via verde é o “[...] sinal verde de editores científicos para o arquivamento da produção científica pelos próprios autores em repositórios digitais de acesso aberto, especialmente em repositórios institucionais”. Assim, os próprios autores podem disponibilizar sua produção para a comunidade científica.

### **2.3 Repositórios digitais**

Os repositórios têm se destacado devido às diversas vantagens que eles oferecem entre elas armazenamento, divulgação e também a preservação de documentos. Porém, ressalta-se o acesso livre à produção intelectual como a mais importante. Segundo Café et al. (2003), os repositórios utilizam tecnologias abertas promovendo o acesso livre à informação, facilitando, assim, a acessibilidade à produção dos pesquisadores e a discussão entre seus pares.

Os repositórios digitais reúnem coleções de documentos digitais, em que os pesquisadores encontram as publicações científicas on-line em um só local e sem restrição quanto ao acesso. Tais repositórios podem ser temáticos ou institucionais (WEITZEL, 2006).

O repositório temático é caracterizado por reunir a produção científica de uma determinada área, sendo voltados para comunidades científicas específicas (WEITZEL, 2006 ; LEITE, 2006). O repositório digital que possui a produção científica sobre Ciência da Informação, por exemplo, é considerado um Repositório Temático:

No caso de uma universidade, cada departamento trata de uma área do conhecimento e, portanto, seu repositório temático será específico no assunto deste departamento. A união de todos os repositórios das diversas unidades de pesquisa comporá o repositório institucional, caracterizando-o como multidisciplinar (CAFÉ et al. 2003).

Pode-se considerar que o repositório institucional é o agrupamento de todos os repositórios temáticos hospedados em uma instituição, reunindo todas as áreas do conhecimento em apenas um repositório, ao invés de vários. Assim, a produção científica desta instituição fica centralizada, fazendo com que seja recuperada facilmente.

Para Crow (2006 apud CAMARGO; VIDOTTI, 2006), os repositórios institucionais são “coleções digitais que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de comunidades universitárias”. Weitzel (2006) corrobora deste conceito e relata que o repositório institucional reúne a produção científica de uma instituição. Nestes, pode-se registrar, disseminar e ter acesso livre à produção científica.

Os repositórios possuem o papel de auxiliar na melhoria da comunicação científica, pois todos podem ter acesso aos documentos que neles estão disponíveis, facilitando o ensino, o aprendizado e a pesquisa (LEITE; COSTA, 2006). Além disso, através do RI pode-se divulgar a produção da instituição e ter um controle do que está sendo produzido cientificamente pelos seus pesquisadores.

De acordo com Leite (2009), RIs lidam exclusivamente com a produção intelectual de uma instituição. Contribuem, assim, para a colaboração na pesquisa, aumentando a visibilidade e prestígio da instituição, fazendo com que esta e seus pesquisadores sejam reconhecidos. Ainda para o autor,

A contribuição dos repositórios institucionais está principalmente na reformulação e melhoria do sistema de comunicação científica por meio de processos de gestão da informação científica, promovendo, em última análise, o aumento da visibilidade dos resultados de pesquisa, do pesquisador e da instituição (LEITE, 2009, p. 22).

Em relação à finalidade do uso de RIs mundialmente, o autor citado relata que esses têm sido intensamente utilizados para aumentar a visibilidade, o uso e o impacto da produção científica da instituição. Além disso, apoiam os processos de ensino e aprendizagem, bem como as publicações científicas eletrônicas da instituição (LEITE, 2009).

No Brasil, das 97 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), 23 possuem repositórios institucionais (BOSO, 2011). Ainda de acordo com a autora citada, as regiões Sul e Nordeste apresentam um número maior de RIs implantados e, em segundo lugar, a região Sudeste.

### 2.3.1 Processo de criação e gerenciamento de RI

Repositórios institucionais de acesso livre são de suma importância para o reconhecimento e prestígio da instituição. No entanto, para que o repositório possa trazer essas vantagens para a instituição, antes da sua construção é necessário realizar um planejamento.

De acordo com Leite (2009), a criação de um RI possui quatro fases: planejamento, implementação do repositório institucional, asseguarção da participação da comunidade e estratégias para constituir o sistema global e aberto de gestão e comunicação da informação científica, conforme ilustrado na figura 1.



Figura 1 - Fases da construção de repositórios institucionais de acesso aberto  
Fonte: Leite (2009)

Para o autor citado, o planejamento é a fase onde se faz o levantamento dos custos, sendo estes iniciais, de implementação e de longo prazo. Em relação à equipe que atuará no repositório, o autor ressalta que é importante que esta seja constituída por pessoas capacitadas e comprometidas com o projeto.

Acredita-se que, com a escolha destes profissionais, parte do bom funcionamento do repositório será garantida. O bibliotecário, devido às suas atribuições, pode garantir tal funcionamento, visto que ele lida com a organização da informação.

Para Barton e Waters (2005 apud LEITE, 2009), a implementação de um sistema de repositório institucional deve considerar alguns passos como: análise das necessidades e requisitos; escolha do *software* de repositório; aquisição de *hardware* necessário, incluindo o servidor; instalação e configuração dos *softwares*; customização da interface; treinamento de

pessoal; carregamento de documentos e teste do sistema. Com a realização destas etapas, de maneira eficiente, pode-se evitar que ocorram problemas no futuro.

Após a implementação do repositório, é necessário realizar o marketing do mesmo, ou seja, divulgá-lo para toda comunidade. Para Barton e Waters (2004 apud LEITE, 2009), é importante divulgar o repositório institucional e seus serviços na instituição ressaltando seus benefícios. Assim, toda comunidade terá conhecimento das inúmeras vantagens dos repositórios.

## **2.4 Bibliometria**

De acordo com Machado (2007), a bibliometria tem um papel relevante na análise da produção científica de um país. Através de estudos bibliométricos, pode-se saber o que e quanto está sendo produzido cientificamente em diversas áreas do conhecimento. No caso da Ciência da Informação, através de estudos bibliométricos é possível “mapear o avanço da ciência, conhecer as relações estabelecidas pelos pesquisadores, identificar núcleos de publicação de uma área, bem como a frente de pesquisa de um determinado campo” (MACHADO, 2007, p. 6).

Os estudos bibliométricos têm como objetivo mensurar e/ou avaliar a produção científica de uma determinada área do conhecimento (KLEINUBING, 2010). Este estudo tem com base os métodos quantitativos. Kobashi e Santos conceituam a bibliometria como:

Uma metodologia de recenseamento das atividades científicas e correlatas, por meio de análise de dados que apresentem as mesmas particularidades. Por meio dessa metodologia, pode-se, por exemplo, identificar a quantidade de trabalhos sobre um determinado assunto; publicados em uma data precisa; publicados por um autor ou por uma instituição ou difundidos por um periódico científico [...] (KOBASHI ; SANTOS, 2008 apud KLEINUBING, 2010, p. 3)

Levando-se em consideração que a bibliometria pode determinar a quantidade de produção sobre um determinado assunto, os profissionais da informação podem utilizar este recurso metodológico com a finalidade de colaborar com estudos sobre diversas áreas do conhecimento. Os estudos sobre outros estudos tendem a colaborar com a ciência ao proporcionar que transpareça áreas mais desenvolvidas ou ainda em desenvolvimento.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo bibliométrico, que visa mensurar a produção científica sobre repositório na área da Ciência da Informação. É uma pesquisa quantitativa, de acordo com Appolinário (2006, p. 61), pois “centraliza sua busca em informações matematizáveis, não se preocupando com exceções, mas com generalizações”. E também é considerada qualitativa, já que foi realizada uma análise dos resultados obtidos.

Segundo Demo (2009), a pesquisa é a atividade básica da ciência, através dela descobre-se a realidade. É necessário investigar para descobrir e/ou conhecer algo que não se tenha conhecimento. Quanto à finalidade da pesquisa, é básica e do tipo descritiva, pois busca descrever a realidade sem interferir na mesma (idem, p. 62). Com relação à temporalidade, é transversal, ou seja, foi realizada em um determinado espaço de tempo.

Este estudo se constituiu a partir de pesquisas *online* nos principais periódicos científicos de acesso livre na área da Ciência da Informação no Brasil, conforme ilustrado no quadro 1.

Periódico	Link	ISSN
Biblionline	<a href="http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio">http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio</a>	1809-4775
Ciência da Informação	<a href="http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf">http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf</a>	1518-8353
DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação	<a href="http://www.dgz.org.br/abr11/R_indice.htm">http://www.dgz.org.br/abr11/R_indice.htm</a>	1517-3801
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	<a href="http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb">http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb</a>	1518-2924
Informação e Sociedade: Estudos	<a href="http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies">http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies</a>	1809-4783
Informação & Informação	<a href="http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index">http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index</a>	1981-8920
Liinc em Revista	<a href="http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/index">http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/index</a>	1808-3536
Perspectivas em Ciência da Informação	<a href="http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci">http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci</a>	1981-5344
Ponto de Acesso	<a href="http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici">http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici</a>	1981-6766
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	<a href="http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php">http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php</a>	1678-765X
Revista Ibero-americana de Ciência da Informação – RIC I	<a href="http://www.red.unb.br/index.php/RICI">http://www.red.unb.br/index.php/RICI</a>	1983-5213
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	<a href="http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/index">http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/index</a>	
Transinformação	<a href="http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php">http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php</a>	0103-3786

Quadro 1 – Periódicos da Ciência da Informação, selecionados para o estudo

Fonte: Autora

A pesquisa também se estendeu aos eventos da área da ciência da informação: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU). A escolha destes eventos se deu por serem

considerados importantes nesta área e também porque os anais no ENANCIB estão disponíveis na internet e há os CD's dos anais do SNBU.

Como critério para seleção adotou-se:

- a) Data de publicação: de 2001 a 2010.
- b) Relevância com o tema proposto: no qual os termos utilizados nas ferramentas de busca dos periódicos foram “repositório” e/ou “repositórios” e nos eventos, verificados em todos os títulos dos trabalhos, pois não havia ferramenta de busca, os termos “repositório” e/ou “repositórios”.
- c) Idioma: apenas escritos em língua portuguesa.
- d) Formato do material: os que estivessem em formato de artigo.

Pode-se verificar nos apêndices A e B a bibliografia selecionada para esta pesquisa.

Aplicou-se a lei de Lotka, uma das leis da bibliometria, para analisar os autores com maior produção científica. Segundo Kleinubing (2010), a Lei de Lotka mensura e analisa a produção científica dos autores. Em relação às palavras-chave com maior predominância, utilizou-se planilha do Microsoft Office Excel. Entretanto, as palavras-chave que possuíam significados idênticos foram consideradas como o mesmo assunto.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Essa seção objetiva apresentar os dados da presente pesquisa.

Com o objetivo de identificar os periódicos pesquisados que possuem produção científica sobre repositórios digitais, podendo ser estes temáticos ou institucionais, analisou-se quantitativamente a produção nos periódicos, conforme ilustrado na tabela 1.

Tabela 1 – Resultados das pesquisas

Fonte	Termo de busca	Bibliografia recuperada	Bibliografia selecionada
Biblionline	Repositório e repositórios	3	0
Ciência da Informação	Repositório e repositórios	22	2
DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação	Repositório e repositórios	0	0
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Repositório e repositórios	3	3
Informação e Sociedade: Estudos	Repositório e repositórios	3	1
Informação & Informação	Repositório e repositórios	4	0
Liinc em Revista	Repositório e repositórios	5	0
Perspectivas em Ciência da Informação	Repositório e repositórios	5	3

Ponto de Acesso	Repositório e repositórios	3	1
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Repositório e repositórios	1	1
Revista Ibero-americana de Ciência da Informação – RICI	Repositório e repositórios	2	0
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	Repositório e repositórios	0	0
Transinformação	Repositório e repositórios	7	1
<b>Total</b>		58	12

Fonte: Autora

A tabela apresenta os resultados referentes aos artigos recuperados pelos termos “repositório” e “repositórios” nos periódicos.

Dos 13 periódicos pesquisados, seis não possuem artigos científicos sobre o tema. Observa-se que os periódicos que têm um número maior de publicações sobre repositório são: Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação ambas contendo três publicações cada.

A figura 2 apresenta as publicações dos periódicos separadas por ano.

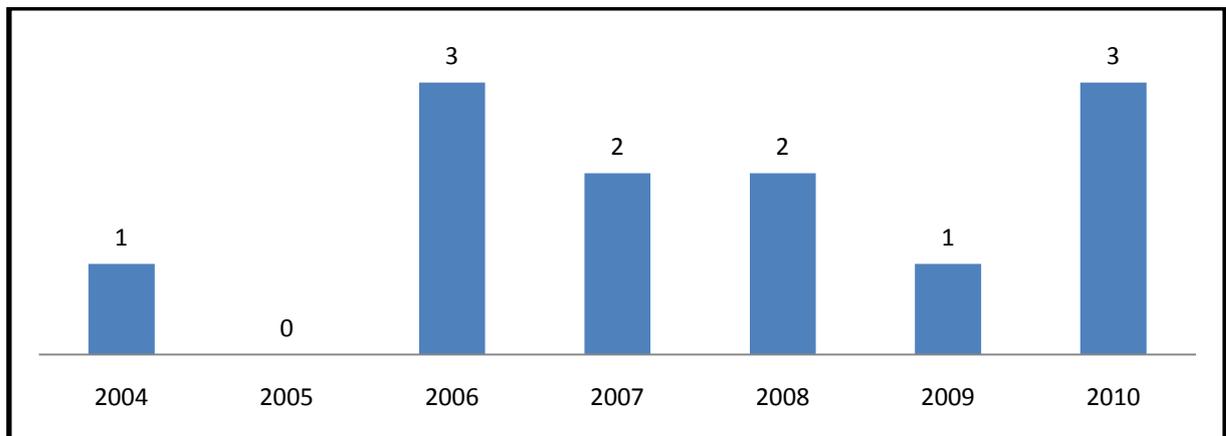


Figura 2 – Publicações dos periódicos por ano

Fonte: Autora

Os resultados mostram que em 2004 ocorreu a primeira publicação sobre repositório, na revista Ciência da Informação. Identificou-se que, a partir de 2006, em todos os anos houve no mínimo uma publicação, sendo os anos de 2006 e 2010 os mais produtivos.

A figura 3 apresenta os resultados referentes à pesquisa nos anais dos eventos.

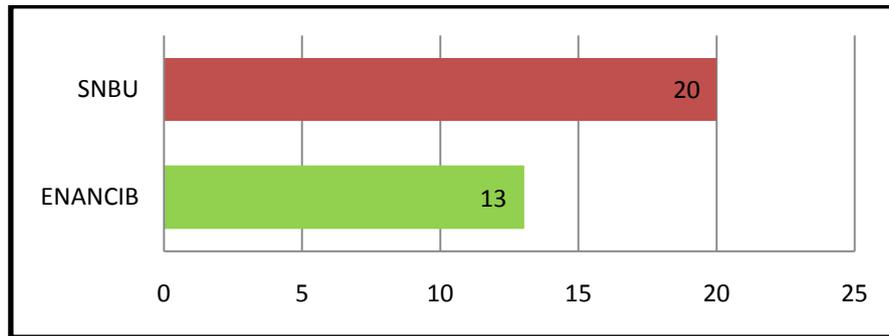


Figura 3 – Produção sobre repositórios nos eventos  
Fonte: Autora

Os resultados mostram que, em relação aos eventos, no ENANCIB foram encontrados 13 trabalhos e, no SNBU, 20 trabalhos, totalizando 33. Constata-se que, apesar do SNBU ser um evento bianual, possui um número significativamente maior de trabalhos do que o ENANCIB, que ocorre desde 2005 anualmente.

A figura 4 apresenta a produção científica dos eventos, divididas por ano.

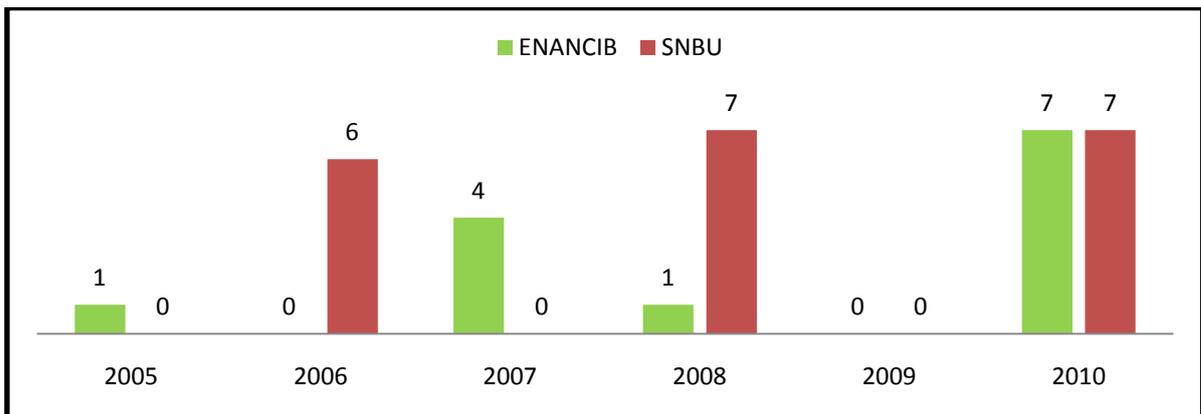


Figura 4 – Trabalhos dos eventos por ano  
Fonte: Autora

Ressalta-se que em 2005 aconteceu a primeira publicação em evento, no ENANCIB. Nota-se que em 2010 ocorreu um aumento significativo no número de trabalhos, fazendo com que este tenha sido o ano com maior produção científica, totalizando 14 trabalhos, sete em cada evento.

Com o total de 45 publicações, somando a produção científica de periódicos e eventos, analisou-se em qual ano houve maior número de publicações sobre repositório, conforme ilustrado na figura 5.

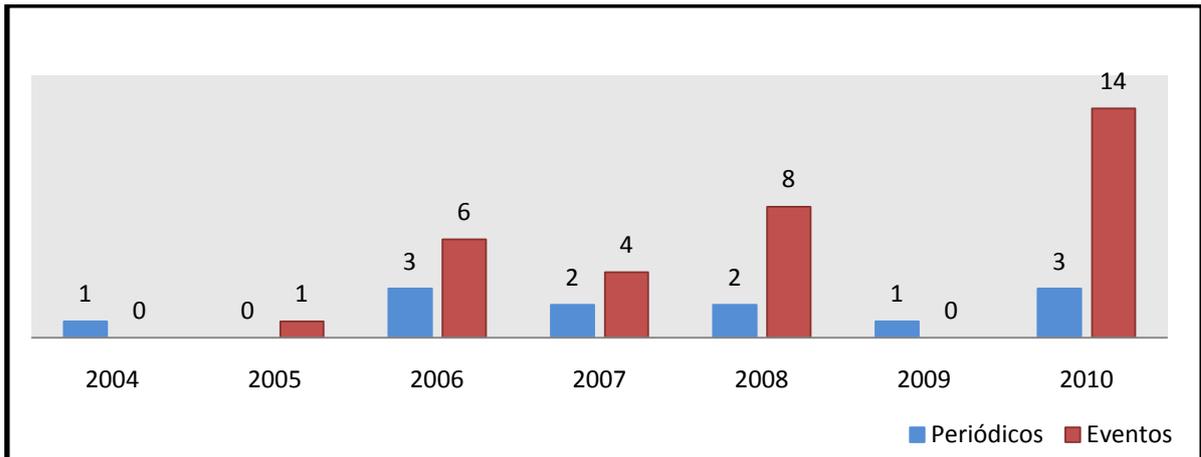


Figura 5 – Número de publicações por ano

Fonte: Autora

Verifica-se na figura que as maiores ocorrências foram em 2010 e 2008, respectivamente. No entanto, a primeira publicação foi em um periódico em 2004, e no ano posterior houve a primeira publicação em um evento. Percebe-se que, somente em 2006, encontra-se mais de uma produção sobre repositório.

A figura 6 apresenta os resultados referentes aos assuntos relacionados com repositórios nas publicações pesquisadas.

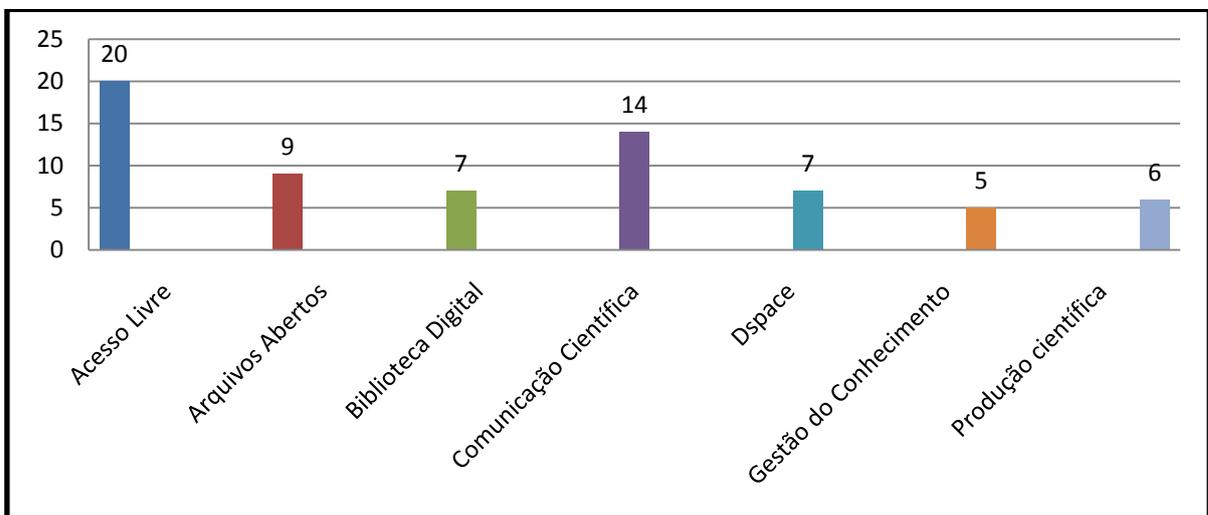


Figura 6- Assuntos relacionados encontrados nas publicações

Fonte: Autora

Para tal, foi realizada uma análise das palavras-chave encontradas nos 45 artigos. Constatou-se que o assunto encontrado com maior frequência nos artigos foi em relação ao acesso livre ao conhecimento científico. Esse resultado se deve ao fato de os repositórios possibilitarem este acesso. A construção de repositórios de acesso livre é considerada uma solução para a disponibilidade de uma maior parte da publicação científica, visto que os conteúdos podem ser acessados sem custos e barreiras (LEITE, 2006). Desta forma, garante

que os pesquisadores possam acessar gratuitamente as publicações disponíveis nestes repositórios.

Outro assunto que se destacou foi comunicação científica, pois os repositórios possuem como vantagem o auxílio na comunicação científica, justamente pelo fato de dar livre acesso ao seu conteúdo.

De acordo com Kuramoto (2006), na década de 90 foi criado um repositório para facilitar o acesso à informação, visto que os custos de assinatura dos periódicos aumentaram muito, dificultando o acesso às publicações. O autor citado ressalta que os repositórios surgiram como alternativas ao tradicional sistema de comunicação científica.

A figura 7 apresenta os resultados referentes à análise das autorias e coautorias das 45 publicações.

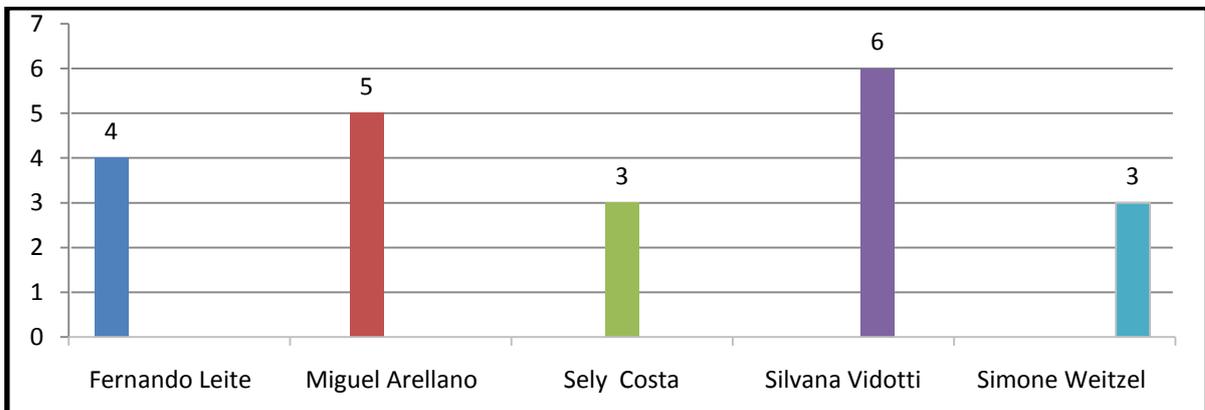


Figura 7 - Autores com maior número de publicações.

Fonte: Autora

Nesta figura, apresenta-se os autores com mais de duas publicações. Observa-se nos resultados obtidos que a autora com maior produção é Silvana Vidotti, seguido por Miguel Arellano e Fernando Leite, respectivamente. Pesquisou-se o vínculo institucional desses autores e constatou-se que Silvana Vidotti é vinculada à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); o autor Miguel Angel Arellano atua no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e Fernando Leite é vinculado à Universidade de Brasília (UNB).

Pesquisou-se na Plataforma Lattes<sup>3</sup> a titulação dos cinco autores da figura 7, e constatou-se que desses autores um é mestre e os demais são doutores. Também se notou que dos cinco, quatro produzem juntos, em coautorias.

- a) Fernando Leite produz com: Sely Costa, Miguel Arellano e Simone Weitzel.

<sup>3</sup> A plataforma Lattes é uma base de dados que contém currículos, instituições e grupos de pesquisa das áreas de Ciência e Tecnologia. Está disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>.

b) Miguel Arellano produz com: Fernando Leite e Simone Weitzel.

Além disso, foi analisada a quantidade de autores por publicação. Percebeu-se que, das 45 publicações, 12 são de autoria única, 21 de autoria dupla e 12 são de autoria múltipla<sup>4</sup>.

Dos periódicos analisados que tiveram publicações sobre repositórios, fez-se uma divisão geográfica por região do país, objetivando investigar qual região concentra um número maior de publicações, ilustrado na figura 8.

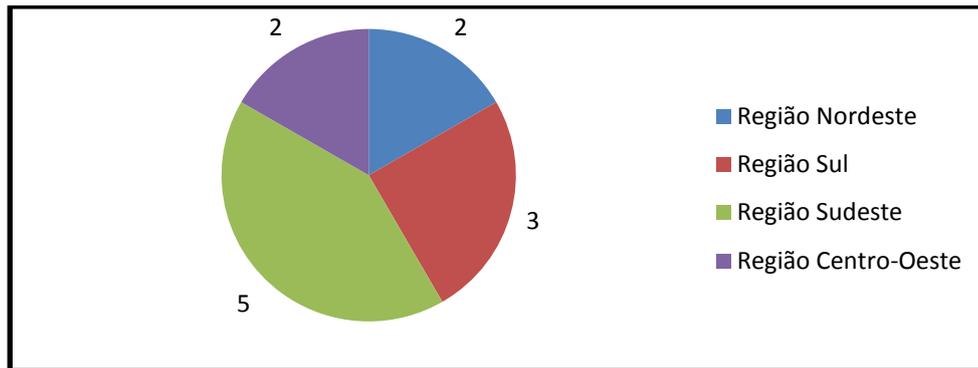


Figura 8 - Regiões Brasileiras e suas publicações em periódicos  
Fonte: Autora

Com a análise da localidade dos periódicos pesquisados, constatou-se que a região Sudeste do Brasil concentra-se um número maior de publicações sobre este tema, seguida da região Sul. Das 23 IFES que possuem repositórios implantados, “6 encontram-se nas regiões Sul e Nordeste, respectivamente. A região Sudeste ficou na segunda posição, com 5 repositórios, seguida pelas regiões Centro-Oeste, com 4, e Norte, com apenas 2” (BOSO, 2011, p. 52). Através deste dado apresentado pela autora, percebe-se que a região Sudeste e a Sul estão entre as regiões com maior número de repositórios implantados, bem como de publicações, conforme constatado com esta pesquisa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a produção científica sobre repositórios em eventos e nos principais periódicos científicos de acesso livre no Brasil. Os resultados demonstram que tal objetivo foi cumprido.

Com os resultados obtidos, percebeu-se que a quantidade de publicação acerca deste tema em periódicos ainda é pouca, visto que, dos treze periódicos pesquisados, seis não possuem publicação, e os que possuem totalizam 12 artigos. No entanto, em eventos foram encontrados 33 trabalhos. Este dado é importante, pois demonstra que, apesar de terem sido

<sup>4</sup> Neste estudo atribui-se a nomenclatura múltipla para referir-se a três ou mais autores.

analisados apenas dois eventos, houve maior produção nestes do que nos periódicos pesquisados.

Quanto aos que mais possuem publicações, os periódicos que se destacaram foram Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação. O ano de 2010 foi considerado o ano em que houve mais publicações, somando periódicos e evento. Com isso, percebe-se que, apesar da produção ser pequena, houve um aumento considerável em 2010, o que pode ter ocorrido devido à implantação de vários RIs no Brasil neste mesmo ano.

A região do Brasil com mais publicações, considerando apenas periódicos, é a região Sudeste, seguida da Região Sul. Com isso, percebe-se que estas regiões estão dando um passo importante em relação ao acesso livre ao conhecimento científico. Este acesso também foi o assunto mais encontrado nas publicações, devido à sua importância para toda comunidade científica.

Em relação aos autores com maior número de publicação sobre a temática, notou-se que a maioria é de doutores, e que os autores produzem juntos, em coautorias. Os três autores com maior produção sobre repositório são Silvana Vidotti, Miguel Arellano e Fernando Leite. A partir da análise do vínculo institucional destes autores, pode-se justificar o conhecimento e o interesse deles em produzir sobre este tema.

Além disso, percebe-se que a produção científica sobre repositórios aumentou consideravelmente e fez com que, as discussões acerca deste tema tenham aumentado. Com isso, faz parte das publicações a questão do livre acesso ao conhecimento científico. Com esta vantagem que os repositórios oferecem, não beneficiam apenas os profissionais da área da Ciência da Informação, mas pesquisadores de todas as áreas, já que facilita a comunicação científica.

Por fim, sugere-se uma pesquisa mais ampla acerca deste tema, abrangendo um número maior de periódicos científicos da área da Ciência da Informação e eventos, além de serem incluídos outros tipos de documentos que neste estudo não foram utilizados.

## **Repositories Scientific production in Brazil setting up from 2001 to 2010**

### **Abstract**

Actually it has been discussed a lot about thematic or institutional repository. This research has the purpose to know the repositories scientific production, through a bibliometric study. It was used as methodology the research about the theme at 13 free access scientific periodicals from Information Science area. As result, it stands out that periodicals which have more publication about this theme are Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação and Perspectivas em Ciência da Informação, and the year which occurred more publications was in 2010, and the publications, in most, come from Southeast region. It was still noted that, together to repository, it has been discussed about free access and scientific communication.

**Key-words:** Scientific production. Digital repositories. Open access. Bibliometry.

### **REFERÊNCIAS**

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática de Pesquisa**. São Paulo: Thonson , 2006.

BOSO, Augiza Karla. **Repositórios de instituições federais de ensino superior e suas políticas: análise sob o aspecto das fontes informacionais**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <<http://pgcin.paginas.ufsc.br/files/2010/10/BOSO-Augiza-Karla.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2011.

CAFÉ, Lígia et al. Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na Rede. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26. 2003, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Intercom: 2003. Disponível em: <[http://dspace.ibict.br/dmdocuments/ENDOCOM\\_CAFE.pdf](http://dspace.ibict.br/dmdocuments/ENDOCOM_CAFE.pdf)> Acesso em: 28 mar. 2011.

CAMARGO, Liriane Soares de Araújo; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borseti Gregório. Elementos de personalização em repositórios institucionais. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1., 2006, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília: UnB, 2006. Disponível em: <[http://dici.ibict.br/archive/00001077/01/cipecc\\_liriane.pdf](http://dici.ibict.br/archive/00001077/01/cipecc_liriane.pdf)> Acesso em: 12 abr. 2011.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2 ed. 17 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

KLEINUBING, Luiza da Silva. Análise bibliométrica da produção científica em Gestão da Informação na base de dados LISA. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.8, n. 1, p. 01-11, jul./dez. 2010. Disponível em: <[http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu\\_rci/article/viewFile/434/295](http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/viewFile/434/295)> Acesso em: 15 jul. 2011.

KURAMOTO, Helio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/831>> Acesso em: 31 mar. 2011.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília : Ibict, 2009. Disponível em: <[http://www.ibict.br/anexos\\_noticias/repositorios.institucionais.F.Leite\\_atualizado.pdf](http://www.ibict.br/anexos_noticias/repositorios.institucionais.F.Leite_atualizado.pdf)> Acesso em: 31 mar. 2011.

LEITE, Fernando César Lima. **Gestão do conhecimento científico no contexto acadêmico**: proposta de um modelo conceitual. 2006. 240 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <[http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/3975/1/2006\\_FernandoCesarLimaLeite.pdf](http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/3975/1/2006_FernandoCesarLimaLeite.pdf)> Acesso em: 31 mar. 2011.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v.11 n.2, p. 206 -219, mai./ago. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/pcbci/index.php/pcbci/article/view/557>> Acesso em: 30 mar. 2011.

MACHADO, Raymundo das Neves. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1991 - 2005). **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 3, p. 2-20, 2007. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/144/5>> Acesso em: 15jul. 2011.

WEITZEL, Simone da Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/19>> Acesso em: 27 mar. 2011.

## APÊNDICE A – Artigos utilizados nesta pesquisa

Periódico	Título	Autor	Palavras-chave	Ano
Ciência da informação	Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil	Hélio Kuramoto	Informação científica. Arquivos abertos. Acesso livre. Bibliotecas Digitais. Repositórios digitais BDTD. Iniciativa de arquivos abertos. Acesso à informação científica. Crise dos periódicos.	2006
	Preservação de documentos digitais	Miguel Angel Arellano	Preservação digital. Metadados. Repositórios digitais. Modelo de preservação. OAIS. Biblioteca digital.	2004
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Comunicação científica: o papel da Open Archive Initiative no contexto do Acesso Livre	Ana Alice Baptista; Sely Maria de Souza Costa; Hélio Kuramoto; Eloy Rodrigues	Comunicação científica. Acesso Livre. Políticas de autoarquivamento. Arquivos abertos. Tecnologias para o Acesso Livre.	2007
	Repositório institucional em comunicação: o projeto Reposcom implementado junto à Federação de Bibliotecas Digitais em Ciências da Comunicação	Sueli Mara Soares Pinto Ferreira	Repositórios institucionais. Software DSpace. Federação de Bibliotecas Digitais. Ciências da Comunicação. Comunicação científica. Iniciativa do Acesso Livre.	2007
	Coordenadores de comunidades de repositórios institucionais: o caso do repositório	Flávia Garcia Rosa; Maria João Gomes	Repositórios institucionais. RepositóriUM. Acesso livre. Publicações acadêmicas. Publicações científicas.	2010
Informação e Sociedade: Estudos	A aplicação do desenvolvimento e gerenciamento de coleções na construção de repositórios institucionais	Rita de Cássia do Vale Caribé	Repositório institucional. Desenvolvimento de coleção. Gestão de coleção.	2008
Perspectivas em Ciência da Informação	Acesso livre a publicações e repositórios digitais em ciência da informação no Brasil	Fernanda Passini Moreno; Fernando César Lima Leite; Miguel Ángel Márdero Arellano	Acesso livre. Arquivos abertos. Eprints. Ciência da Informação. IBICT. E-LIS.	2006
	Gestão do conhecimento e a visão cognitiva dos repositórios institucionais	Gleisy Regina Bories Fachin; Jaqueline Stumm; Rafaela Lunardi Comarella; Francisco A. P. Fialho; Neri Santos	Repositórios institucionais. Gestão do conhecimento. Visão cognitiva.	2009
	Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico	Fernando César Lima Leite; Sely Costa	Repositórios institucionais; Gestão do conhecimento. Comunicação científica. Gestão do conhecimento científico.	2006
Ponto de Acesso	Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos	Luis Fernando Sayão	Periódicos eletrônicos. Preservação digital. Repositórios digitais confiáveis.	2010
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Integração do framework manakin com a plataforma Dspace para múltiplas apresentações visuais de informações nos repositórios digitais	José Eduardo Santarem Segundo; Liriane Soares de Araújo de Camargo; Milton Shintaku; Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	Dspace. Manakin. Repositórios digitais. Múltiplas apresentações visuais. Interfaces.	2010
Transinformação	Acesso livre à informação científica digital: dificuldades e tendências	Claudia Regina Ziliotto Bomfá; Elis Regina Mocellin; Dorzeli Salete Trzeciak; Maria Do Carmo Duarte Freitas	Acesso livre. Informação científica digital. Movimentos de acesso livre. Repositórios de acesso livre.	2008

## APÊNDICE B – Trabalhos utilizados dos eventos

Evento	Título	Autor	Palavras-chave	Ano
ENANCIB	Análise da usabilidade de interface de repositório institucional: enfoque nos princípios ergonômicos	Renata Gonçalves Curty; Nelma Camêlo de Araujo	Repositórios Institucionais. Interface. Usabilidade. Critérios Ergonômicos.	2008
ENANCIB	Avaliação da apresentação de objetos de aprendizagem em repositórios digitais acessados por equipamentos computacionais móveis	José Oscar Fontanini de Carvalho; Wilmer Lázaro de Miranda	Repositórios Digitais. Objetos de Aprendizagem. Produção e Disseminação da Informação. Tecnologia de Apoio ao Ensino. Interação Humano –Computador.	2007
ENANCIB	Organização da informação em repositórios temáticos: o uso da modelagem conceitual	Fernanda Monteiro; Marisa Bräscher	Acesso aberto. Arquivos abertos. Modelagem conceitual. Organização da informação. Repositório.	2007
ENANCIB	Repositórios institucionais: diretrizes para políticas de informação	Maria Inês Tomaé; Terezinha Elisabeth da Silva	Repositórios Institucionais. Política de Informação.	2007
ENANCIB	Tendências para adoção e uso de repositórios digitais: estudo de caso da área das Ciências da Comunicação no Brasil	Simone da Rocha Weitzel	Repositórios digitais. Comunicação científica. Produção científica. Ciências da Comunicação.	2007
ENANCIB	Repositórios institucionais e a gestão do conhecimento científico	Fernando César Lima Leite; Sely Maria de Souza Costa	Repositórios Institucionais. Gestão do conhecimento. Comunicação científica. Gestão do conhecimento científico.	2005
ENANCIB	Organização da informação em repositórios institucionais: um parâmetro para a descrição da produção científica.	Lígia Patrícia Torino; Brigida Maria Nogueira Cervantes	Organização da Informação. Produção científica. Repositórios institucionais.	2010
ENANCIB	O Direito de Cópia da Produção Científica para os Repositórios Institucionais	Flavia Maria Bastos; Nanci Elizabeth Oddone; Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	Repositórios Institucionais. Direito Autoral. Movimento de Acesso Aberto.	2010
ENANCIB	Contribuição dos repositórios institucionais à comunicação científica: um estudo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Caterina Marta Groposo Pavão; Sonia Elisa Caregnato	Comunicação científica. Repositórios institucionais. Acesso aberto. Uso e busca da informação.	2010
ENANCIB	Representação iterativa e folksonomia assistida para repositórios digitais	José Eduardo Santarem Segundo; Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	Repositórios Digitais. Representação Iterativa. Folksonomia. Folksonomia Assistida. Web Semântica. Recuperação da Informação. Ontologia.	2010
ENANCIB	Repositório digital da UNATI-UNESP: o olhar da arquitetura da informação para a inclusão digital e social de idosos	Fernando Luiz Vechiato; Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	Repositório Digital. Dspace. Arquitetura da Informação. Usabilidade. Acessibilidade. Comportamento Informacional. Inclusão Digital e Social. Envelhecimento Humano. Tecnologias de Informação e Comunicação. Pesquisa-ação.	2010
ENANCIB	Repositório Educacional Aberto para Surdos: uma primeira abordagem	Romario Antunes da Silva; Rosângela Schwarz Rodrigues	Repositório Educacional. Acesso livre. Surdos.	2010
ENANCIB	Repositório de Inclusão Digital como Recurso para Inclusão Social	Robson Lopes Almeida	Inclusão digital. Biblioteca digital. Repositório temático. Dspace.	2010
SNBU	A importância do bibliotecário na participação do movimento de acesso livre à literatura técnico-científica: O caso dos Repositórios Institucionais	Renato Reis Nunes	Repositórios Institucionais. Biblioteca Virtual. Comunicação Científica. Papel do Bibliotecário. Acesso Livre à Informação.	2010
SNBU	Acesso e uso de repositórios digitais por docentes brasileiros de Ciência da Informação	Valdinéia Ferreira	Comunicação científica. Comportamento informacional. Repositórios digitais. Acesso e uso da informação. Acesso livre à informação científica.	2010
SNBU	Dissertações e teses: acesso digital da produção científica fomentada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)	Soraia Magalhães; Carlos Fábio Guimarães; Luana Gomes de Oliveira.	Repositórios Institucionais. Comunicação Científica. Biblioteca Digital. Teses e Dissertações. Pesquisas na Amazônia.	2010
SNBU	Estratégias para implementação de repositórios da UNIRIO	Simone da Rocha Weitzel; Elisa Campos Machado.	Repositórios digitais. Repositório institucional. Bibliotecas universitárias. Brasil.	2010
SNBU	Informação à serviço da inclusão digital: bases para construção de um repositório temático	Robson Lopes de Almeida; Vandeilson Soares Neri.	Inclusão digital. Biblioteca digital. Repositório digital. Repositório temático. Dspace.	2010

SNBU	Repositório digital dos anais do SBSR do INPE	Marciana Ribeiro; Gerald Banon; Lise Banon.	Repositório digital. Sensoriamento remoto. Anais.	2010
SNBU	Repositório Institucional: produção intelectual do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA)	Alessandra Saraiva de Sousa	Repositório Institucional. Acesso à Informação. Serviços Informacionais. Produção Científica. Comunicação Científica.	2010
SNBU	A contribuição dos repositórios digitais como ambientes colaborativos para a inclusão digital e social de indivíduos da terceira idade	Ana Maria Jensen Ferreira da Costa Ferreira; Fernando Luiz Vechiato; Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	Inclusão Digital. Inclusão Social. Terceira Idade. Ambientes colaborativos. Repositórios Digitais.	2008
SNBU	Bibliotecas universitárias, acesso livre à informação e repositórios institucionais: contribuições para gestão do conhecimento acadêmico	Edilane Neves; Marilza Vanessa Rosa Suanno	Bibliotecas universitárias. Acesso livre. Repositórios institucionais. Conhecimento acadêmico.	2008
SNBU	Desdobramentos institucionais e científicos na criação de um repositório institucional: a proposta da Universidade Federal de Goiás / Campus Jataí	Enderson Medeiros; Rodolfo Peres Rodrigues	Repositório Institucional. Monografias. Biblioteca Universitária. Comunicação científica. Universidade Federal de Goiás.	2008
SNBU	E-LIS: um repositório digital para a Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil	Simone da Rocha Weitzel; Fernando César Lima Leite; Miguel Ángel Márdero Arellano	Repositórios digitais. Repositórios temáticos. Repositórios institucionais. Ciência da informação. Biblioteconomia. E-LIS. Produção científica.	2008
SNBU	Repositório digital: acesso livre à informação na Universidade Federal Do Rio Grande do Sul	Caterina Pavão; Afonso de Araújo Neto; Janise Borges da Costa; Zaida Horowitz; Zita Oliveira; Carla SaatKamp.	Repositórios Digitais. Repositórios Institucionais. Iniciativa de arquivos abertos. Metadados. DSpace.	2008
SNBU	Repositórios digitais e sua colaboração para disseminação da produção científica da graduação	Valdinéa Sonia Petinari	Repositório digital. Comunicação científica. Ciência da Informação.	2008
SNBU	Uma estratégia de avaliação em repositórios digitais	Liriane Soares de Araújo; Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	Arquitetura da informação. Repositório digital. Acessibilidade. Usabilidade.	2008
SNBU	Acesso livre à produção científica de departamentos e faculdades: migração de uma base referencial para um repositório temático.	Fernanda de Souza Monteiro; Maria da Conceição Lima Afonso	Arquivos Abertos. Repositório temático. Base de dados referencial.	2006
SNBU	As bibliotecas dos Centros Federais de Educação Tecnológica do Brasil e a política de desenvolvimento e gestão dos open archives e repositórios institucionais	Andréa Pereira dos Santos; Wilma Joaquim Silva; Suely Gomes	CEFETs - Acesso à Informação. Open Archives – CEFETs. Repositórios Institucionais – CEFETs.	2006
SNBU	Contribuição do sibi/usp para a formação e manutenção de repositórios institucionais	Adriana Cybele Ferrari; Márcia Elísa Garcia de Grandi	Repositórios institucionais. Produção científica. Bibliotecas digitais.	2006
SNBU	O Repositório Institucional da Universidade Católica de Brasília	Maria Carmen Romcy de Carvalho	Repositórios institucionais. Bibliotecas universitárias. Universidade Católica de Brasília.	2006
SNBU	Orientações para usuários de repositórios digitais na plataforma diálogo científico	Miguel Ángel Arellano; Ismênia do Socorro de Abreu Souza	Repositórios institucionais. Diálogo Científico. EPrints. Arquivos abertos. Bibliotecários de IES. Autores de IES.	2006
SNBU	Repositórios institucionais baseados em dspace e eprints e sua viabilidade nas instituições acadêmico-científicas	Cassandra Lúcia de Maya Viana; Miguel Angel Márdero Arellano	Repositórios institucionais. DSpace. Eprints. Políticas institucionais.	2006